



Eduardo Suplicy



Bernardo Cabral

Para Cabral e Suplicy, carta de FHC não esclarece Sivam

Os senadores Eduardo Suplicy (PT-SP) e Bernardo Cabral (AM) criticaram ontem a carta enviada pelo presidente da República ao presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), solicitando a aprovação do projeto Sivam. A carta foi lida em plenário.

Suplicy considerou que, embora a carta seja importante, não analisa todos os fatos relativos ao projeto, e que, conforme disse, levaram o senador Osmar Dias (PSDB-PR), com apoio de outros senadores, a propor licitação para Sivam. Segundo o líder do PT, o Tribunal de Contas

da União afirmou que o processo de escolha da Esca foi incorreto, inadequado e feriu princípios constitucionais, "mas o presidente não analisou estes fatos".

Por sua vez, Bernardo Cabral estranhou que o presidente da República não tenha analisado as questões técnicas e também considerou que a carta não esclareceu dúvidas dos senadores sobre o projeto.

O parecer sobre o Sivam será apresentado pelo relator, senador Ramez Tebet (PMDB-MS), hoje de manhã. Tebet informou que propôs licitações públicas para algumas obras e serviços do projeto.

Projeto combate narcotráfico, diz Tuma

O senador Romeu Tuma (PSL-SP) afirmou ontem que o Projeto Sivam, assim como o Sipam, a que poucos se referem, é fundamental para tirar a Amazônia Legal da rota do narcotráfico e garantir a proteção e o aproveitamento nacional das riquezas amazônicas.

Segundo Tuma, as discussões em torno do projeto não o atingem no mérito. Ele explicou que "todos os senadores concordam com um projeto de vigilância para a Amazônia", que considerou uma questão

de segurança nacional.

O líder do governo, senador Elcio Alvares (PFL-ES), frisou que este também é o entendimento do governo, conforme carta enviada pelo presidente da República ao presidente do Senado.

Alvares informou que, de acordo com levantamento realizado desde julho do ano passado, verificou-se "um aumento assustador do número de vôos clandestinos sobre a Amazônia". O Sivam, para ele, "vai resolver essa situação".



Tuma

Josaphat critica banco que demite após ajuda oficial

Senadores endossam condenação a programa que prevê a demissão de 10 mil bancários

O programa de incentivo a demissões voluntárias anunciado no início da semana pelo Unibanco, com o objetivo de dispensar 10 mil dos seus 31 mil empregados, foi criticado veementemente ontem pelo senador Josaphat Marinho (PFL-BA).

Ele disse esperar que a instituição financeira desminta ou corrija o noticiário publicado ontem pelo jornal *O Globo*.

Argumenta o senador ser inadmissível que o Unibanco, depois de receber ajuda financeira do governo federal para o processo de fusão com o extinto Banco Nacional, apele para a promoção do desemprego, sem levar em conta a grave crise social no país gerada pela drástica diminuição na capacidade de absorção de mão-de-obra. Lembrou que só no estado de São Paulo o número de desempregados supera a cifra de



Josaphat

1 milhão e que estudos promovidos pela Fiesp indicam que este problema tende a se agravar.

Josaphat confessou estranhar que o governo tudo faça em favor do capital, referindo-se ao programa de ajuda às instituições financeiras em dificuldades (Proer),

sem adotar nenhuma medida efetiva de combate ao desemprego, "principal problema que hoje aflige o povo brasileiro, de acordo com dados de pesquisas de opinião pública recentemente divulgados", comentou.

Em apoio ao pronunciamento de Josaphat Marinho, intervieram os senadores Hugo Napoleão (PFL-PI), Bernardo Cabral (AM), Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), Jäder Barbalho (PMDB-PA), Eduardo Suplicy (PT-SP), Marina Silva (PT-AC) e Humberto Lucena (PMDB-PB).

NESTA EDIÇÃO

Aprovado empréstimo para MS

Página 3

Plenário deve votar hoje nova lei da Educação

Página 2

Flaviano cobra estímulo ao emprego

O senador Flaviano Melo defendeu a execução, pelo governo federal, de um programa de geração de empregos. Ele alertou que o problema está se agravando tanto que "emprego tende a significar privilégio". A demissão de servidores nos estados, acrescentou, também amplia o problema. Pág. 4



Sebastião Rocha

Rocha anuncia acordos do Amapá com a França

O Amapá está promovendo acordos de cooperação com a França visando ao desenvolvimento auto-sustentável da região fronteiriça à Guiana Francesa. A informação é do senador Sebastião Rocha (PDT-AP), ao relatar viagem que fez à Europa, acompanhando o governador do estado, João Alberto Capiberibe, para discutir com autoridades francesas a implantação de projetos na área do ecoturismo, entre outros.

Segundo o senador, a comitiva esteve também no Parlamento Europeu, iniciando negociações que possibilitem, no futuro, que o Amapá seja uma porta de entrada do Mercosul na Comunidade Econômica Européia.

A senadora Marina Silva (PT-AC), em aparte, elogiou o governo do Amapá e lamentou que a administração do Acre, seu estado, não tenha essa mesma visão.

Geraldo Melo: Viagens de FHC constroem nova imagem do país

Senador relata visita à Índia na comitiva presidencial. E Jefferson Peres prevê melhoria nas relações e atração de investimentos

"A percepção do Brasil no exterior mudou" e isso deve ser atribuído ao esforço de Fernando Henrique Cardoso em construir uma imagem coerente com a do futuro do país no cenário internacional, afirmou o senador Geraldo Melo (PSDB-RN) ao fazer um relatório como integrante da comitiva presidencial que visitou a Índia.

A viagem, na opinião de Geraldo Melo, foi de importância

indiscutível. Além de o Brasil estar em falta com aquele país por não ter retribuído visitas, a Índia é parceiro internacional relevante no contexto da ONU.

Melo ressaltou que o território indiano corresponde a 1/3 do brasileiro. Com metade do PIB do Brasil, a Índia, no entanto, produz 180 milhões de toneladas de grãos ao



Melo

ano, quando o Brasil produziu no ano passado 80 milhões de t. Lá não há grandes propriedades agrícolas, uma experiência que merece reflexão, observou.

Em aparte, Jefferson Peres (PSDB-AM) defendeu as viagens, que irão melhorar as relações comerciais e atrair capitais externos para investimentos produtivos.

Benedita quer morro no vídeo de Michael Jackson

A senadora Benedita da Silva (PT-RJ) defendeu a realização de filmagens no Morro de Santa Marta, no Rio de Janeiro, com o cantor norte-americano Michael Jackson, que pretende fazer um videoclipe no país. Para a senadora, a decisão judicial proibindo a gravação acabará privilegiando a Bahia, que integra o roteiro da produção.



Benedita

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP), em aparte, condenou a censura à filmagem.

Benedita também lamentou a morte de dona Sarah Kubitschek. Desde menina, a agora senadora entregava as roupas da família JK, lavadas por sua mãe, e foi pelas mãos de dona Sarah que teve acesso, aos dez anos, à sua primeira boneca, relatou.

LDB será votada hoje pelo Senado

O plenário do Senado vota hoje o substitutivo do Senado ao projeto de lei que estabelece diretrizes e bases da educação nacional e as emendas apresentadas durante o turno suplementar. O substitutivo, de autoria do senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ), tem parecer favorável das Comissões de Educação e de Constituição, Justiça e Cidadania.

Agenda do Dia

PRESIDENTE Senador José Sarney

- 10h - Despachos internos.
- 11h - Recebe a deputada Maria Elvira (PMDB/MG).
- 11h30 - Recebe o deputado Roberto Rocha (PSDB/MA)
- 14h30 - Preside sessão deliberativa do Senado.

PLENÁRIO

- 14h30 - Sessão Deliberativa Ordinária
- Pauta:** *PEC nº 68, que institui o Fundo de Estabilização Fiscal (segundo dia de discussão em primeiro turno) e *Substitutivo do Senado ao PLC nº 101/93 (em turno suplementar), que estabelece diretrizes e bases da educação nacional.

COMISSÕES

- 10h - Reunião conjunta das Comissões que investigam o caso Sivam
- Pauta:** Apresentação e votação do relatório do senador Ramez Tebet. Local: plenário do Senado.
- 10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: *Mensagem nº 324/95, que trata de contratação de crédito externo junto ao Banco Mundial, destinado a financiar, parcialmente, projeto de descentralização do transporte ferroviário metropolitano do Recife. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: *PLC nº 9/96, que trata do Código Penal - Parte Geral, e *PLC nº 4/96, que regulamenta o inciso XII, parte final, do art. 5º da Constituição (inviolabilidade). Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

Previsão dos trabalhos para os próximos dias

Quinta-feira (08.02.96)

14h30 - Sessão Deliberativa Ordinária
Pauta: *PEC nº 68, que institui o Fundo de Estabilização Fiscal. (terceiro dia de discussão em primeiro turno)

Sexta-feira (09.02.96)

9h - Sessão Deliberativa Ordinária
Pauta: *PEC nº 68, que institui o Fundo de Estabilização Fiscal. (quarto dia de discussão em primeiro turno).

Senado aprova empréstimo para MS

O plenário também autorizou o estado do Tocantins a garantir operação de crédito destinada ao Programa de Cooperação Nipo-Brasileiro para o Desenvolvimento dos Cerrados



Hugo Napoleão

Emenda à proposta de contratação de professor estrangeiro

O senador Hugo Napoleão (PFL-PI) apresentou ontem, em plenário, emenda à proposta que permite a admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades brasileiras, e concede autonomia às instituições de pesquisa científica e tecnológica. Ele esclareceu que sua iniciativa visa a corrigir a redação da matéria, alegando que é preciso evitar futuras dificuldades na aplicação da norma. Com a apresentação da emenda, a proposta voltará à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

Napoleão alega que a proposta de emenda constitucional fixa o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas universidades e sustenta que, se esse princípio é típico das universidades, não é admissível que seja cobrado das instituições de pesquisa. "Obrigando essas instituições a desenvolver atividades de ensino e extensão poderia ser prejudicial à sua capacidade de pesquisa", alertou ele.

Conforme o senador, os institutos de pesquisa também não devem ser contemplados indiscriminadamente com a autonomia didática, como faz a proposta de emenda constitucional.

O plenário do Senado aprovou ontem projeto de resolução que autoriza a contratação de empréstimo externo entre o estado de Mato Grosso do Sul e o Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata), no valor de até US\$ 20 milhões. Os recursos serão destinados a financiar parcialmente a pavimentação asfáltica da rodovia MS-141, trecho Ivinhema-Naviraí.

No encaminhamento da votação, o senador Levy Dias (PPB-MS) esclareceu que os recursos são imprescindíveis para o asfaltamento daquele trecho da rodovia, um dos mais sobrecarregados do estado.

O senador Lauro Campos (PT-DF) voltou a criticar a "facilidade com que o Brasil se endivida no exterior", advertindo que o governo americano tem um projeto para levar países pobres ao endividamento, a fim de que eles jamais saiam da pobreza.

A senadora Júnia Marise (PDT-MG) também apoiou o projeto, enquanto o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) ponde-

rou que, como a votação estava se processando de forma independente da deliberação que será tomada hoje sobre o Projeto Sivam, também concordava com a iniciativa. Suplicy levou em consideração a explicação do senador Ramez Tebet (PMDB-MS), segundo o qual esse empréstimo significará um investimento que poderá ter valioso retorno, inclusive na arrecadação tributária de Mato Grosso do Sul.

TOCANTINS

O plenário também aprovou projeto de resolução que autoriza o estado do Tocantins a prestar garantia a operação de crédito de R\$ 34 milhões junto ao Banco do Brasil, destinada ao financiamento do Programa de Cooperação Nipo-Brasileiro para o Desenvolvimento dos Cerrados (Prodecer III), a ser implantado no município de Pedro Afonso (TO).

Em defesa do projeto, o senador Carlos Patrocínio (PFL-TO) explicou que essa operação de crédito é de fundamental importância para o desenvolvimento de Tocantins.

Malan é questionado sobre reservas

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) apresentou ontem requerimento solicitando que o ministro da Fazenda, Pedro Malan, esclareça noticiário do jornal argentino *Ambito Financiero*, segundo o qual o Banco Central do Brasil vem aplicando parcela significativa de suas reservas no Banco de La Nación, a título de apoio ao governo argentino.

No caso de Malan confirmar a informação, Suplicy deseja saber qual o valor das reservas brasileiras aplicadas em bancos argentinos e como o Banco Central as contabiliza no estoque de reservas, no conceito de caixa e de liquidez internacional.

Amin sugere região metropolitana em Blumenau

O senador Esperidião Amin (PPB-SC) dirigiu ontem apelo ao governador de Santa Catarina para que promova estudos com o objetivo de estabelecer a região metropolitana de Blumenau.

A região compreende as cidades do Médio Vale do Itajaí, e destaca-se pela qualidade da sua mão-de-obra e pelo nível de vida, informou o senador, ressaltando que, no entanto, a área sofre muito com algumas deficiências que podem ser sanadas com o estabelecimento da região metropolitana.



Amin

Suassuna propõe debate sobre a queda nas exportações

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) anunciou ontem que vai convidar exportadores de carne, oleaginosos, calçados e outros produtos que estão em queda nas cotas de exportações brasileiras para discutirem, em reunião da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, as causas do problema.

De acordo com Suassuna, o Brasil está sendo prejudicado pela política de exportações. "Muitos produtos



Ney Suassuna

chegam ao país com preços inferiores ao custo de produção dos brasileiros, que, dessa forma, não podem concorrer lá fora", ressaltou.

Suassuna observou que a redução das exportações acentua o quadro de desemprego e faz com que o país perca lucros no mercado internacional, exatamente um ano depois de o Senado ter aprovado o acordo de adesão do Brasil ao Gatt.

Júnia: Verbas para criança têm restrição



Júnia Marise

Os recursos orçamentários aprovados pelo Congresso Nacional para programas de apoio à criança e ao adolescente, no montante

de R\$ 3,8 bilhões, tiveram apenas R\$ 1,6 bilhão aplicados, afirmou ontem a senadora Júnia Marise (PDT-MG), com base em dados constantes de estudo feito conjuntamente pelo Ipea, FAE e Unicef, referente à execução orçamentária até setembro de 1995.

João França apoia reação de Nelson Jobim



João França

O senador João França (PMDB-RR) apoiou reação do ministro da Justiça, Nelson Jobim, que, segundo noticiário da imprensa,

teria se recusado a dialogar com as organizações não-governamentais (ONGs) hostis à possibilidade de contestação nos processos de demarcações de terras indígenas instituída pelo Decreto nº 1.775 do Executivo.

- Aprovo o posicionamento do ministro e peço a transição, nos Anais do Senado, das suas declarações publicadas hoje (ontem) no jornal *Folha de S. Paulo* sob o título *Jobim se recusa a dialogar com ONGs* -, afirmou o senador.

Flaviano cobra programas para geração de empregos

E lembra que a maioria das ocupações disponíveis hoje no país constitui "quebra-galhos" com baixos salários

O governo federal deve colocar em prática, imediatamente, programas de geração de empregos, recomendou ontem o senador Flaviano Melo (PMDB-AC), ao alertar para os crescentes índices de desemprego no país. Segundo o senador, o problema chegou a tal ponto "que o emprego tende a significar um privilégio".

Referindo-se ao conjunto de medidas que o governo federal preconizou para estimular a criação de empregos, Flaviano Melo disse que essa é uma notícia animadora, mas que deveria ter sido tomada há mais tempo, uma vez que o desemprego é um dos problemas que mais aflige a população brasileira, principalmente a mais pobre. O senador



Flaviano Melo

acrescentou que, atualmente, a grande maioria das ocupações apontadas como emprego no Brasil é constituída de "quebra-galhos", com baixíssimos salários.

Flaviano Melo informou que

em seu estado, o Acre, já se cogita a demissão de 5 mil servidores, podendo esse número chegar a 10 mil. Disse o senador que o mais grave é que essas novas demissões se somarão aos 8 mil desempregados já existentes no estado.

- É um dado que pode parecer insignificante diante dos altos números do desemprego nas grandes metrópoles, mas não se comparado à população economicamente ativa do Acre - disse Flaviano Melo, lembrando que aquele estado é extremamente pobre, com a economia completamente estagnada e onde o governo ainda é o maior empregador. A situação vivida pelo Acre, conforme frisou, se repete em outros estados.

Valmir exige recuperação das rodovias

O senador Valmir Campelo (PTB-DF) classificou ontem o sistema de transporte rodoviário no país como um dos componentes mais onerosos do chamado "custo Brasil" e manifestou a certeza de que o presidente da República determinará, "em nome do bem-estar do povo brasileiro", o imediato prosseguimento das obras de reparação das estradas.

- O sofrido povo brasileiro não merece o duplo castigo das estradas esburacadas e do ataque dos salteadores - disse ele.

Valmir Campelo não entende como o poder público possa ignorar "o caos que impera em nosso sistema de transporte rodoviário, assim como o número absurdo de acidentes, com pessoas mutiladas e mortas em nossas vias terrestres". Ele disse que a própria concepção técnica de engenharia das estradas apresenta problemas estruturais sérios, pois mais de



Valmir Campelo

40% dos trechos rodoviários foram classificados pela Confederação Nacional de Transportes como "pessimismo, ruim ou regular".

Conforme o senador, negócios estão deixando de ser realizados, operações comerciais são desfeitas e turistas evitam o país. "O Brasil de hoje precisa crescer, movimentar suas riquezas e assegurar o sagrado direito de ir e vir", disse Valmir.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aurliano ■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.